

COMPARAÇÃO DA ASSIMILAÇÃO DE CONTEÚDO ACADÊMICO ENTRE MATUTINO E NOTURNO NA DISCIPLINA DE BIOTECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO ANIMAL

Isabella Ribeiro Santoro^{1*}

Daniel de Souza Ramos Angrimani²

¹ Universidade São Judas Tadeu – Campus Mooca – São Paulo – SP, Brasil.

² Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo – FMVZ/USP, São Paulo – SP, Brasil

*Autor para correspondência. E-mail: isabellaribeirosantoro@gmail.com

Objetivos

Este trabalho tem como objetivo analisar as causas que dificultam a absorção de conteúdo acadêmico, visando aspectos que influenciem diretamente os alunos, sendo estes fatores relacionados ao período, idade, rotina, disciplinas práticas ou teóricas e semestre de graduação. Tendo como enfoque descrever a perspectiva do aluno como parâmetro de reformas curriculares para aperfeiçoamento de métodos pedagógicos, com o intuito de sanar obstáculos sem infringir as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina Veterinária.

Métodos e Procedimentos

O presente estudo foi conduzido através da análise de respostas obtidas via formulários gerados no Google Formulários, por alunos que cursaram a disciplina de Biotecnologia da Reprodução na Universidade São Judas Tadeu (USJT), no curso de Medicina Veterinária durante o segundo semestre letivo, durante o ano de 2019. No total foram selecionados 122 alunos, 46 do período matutino e 76 do período noturno. Neste trabalho utilizou-se o estudo descritivo transversal, sendo que esta análise

de dados coletados respeitou o período de tempo específico, promovendo assim, a avaliação frente a frequência e a distribuição de determinado grupo demográfico. Os fatores de inclusão obedecidos foram:

- Alunos com idade igual ou superior a 18 anos.
- Alunos que possuíam a língua portuguesa como idioma nativo.
- Alunos devidamente matriculados no curso de Medicina Veterinária, no referido momento de estudo.
- Todos os alunos foram esclarecidos sobre os objetivos e métodos de estudo, estando cientes do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

O estudo foi composto por cinco dimensões, sendo estas, percepções acerca da aprendizagem, docente, resultados acadêmicos, ambiente geral e relações sociais. Sendo assim, 50 questões foram estruturadas em escala Likert com cinco possíveis respostas (0-4)7. Foram registrados os dados pessoais de cada aluno, tais como, idade, sexo, transporte, moradia, saúde, condições econômicas, escolaridade dos pais, histórico acadêmico, escolha da universidade, expectativa profissional, qualidade de vida, informações culturais, avaliação perante a universidade e desempenho do curso (Silva et

al., 2013). Por fim, foram considerados o número total de alunos participantes, instituição aplicada, semestre específico, disciplina e modelo de disciplina (teórica e prática).

Para a realização da análise estatística, foi utilizado o programa SAS System for Windows (2002). Os dados foram previamente avaliados quanto à análise de variância (homogeneidade das variáveis e normalidade dos resíduos). As variáveis dependentes e independentes foram estabelecidas de acordo com o delineamento experimental específico. As variáveis respostas foram avaliadas por uso do Guide Data Analyses quanto à normalidade dos resíduos e homogeneidade das variâncias. Caso não obedecessem a estas premissas, foram realizadas transformações. Para as avaliações entre grupos, foi utilizado o Teste t para variáveis paramétricas e Wilcoxon para não paramétricas. Os dados referentes a análises de porcentagem foram avaliados utilizando o Chi-Quadrado. Para ambos foi utilizado o nível de significância de 5%, ou seja, foi considerado $p \leq 0,05$.

Resultados

Através dos resultados foi possível concluir que alunos do período noturno, devido à realização de outras atividades durante o dia apresentam-se mais cansados, visto que apenas 3% dos alunos do período noturno afirmaram não sentir cansaço algum (nível 0) e 28% cansaço máximo (nível 5), enquanto 18% dos alunos do período matutino afirmaram não sentir cansaço (nível 0) e 11% cansaço máximo (nível 5) (Tabela 1). Tais fatores influenciam diretamente no desgaste físico, psicológico e emocional dos discentes, do período noturno.

Categoria	Noturno	Matutino	Chi-quadrado
Nível 0 de cansaço	3%	18%	0,01
Nível 5 de cansaço	28%	11%	0,01

Tabela 1: Nível de cansaço dos alunos.

Conclusões

Com o propósito de comparação entre os alunos do período noturno e matutino em relação ao desempenho acadêmico, foi

possível analisar limitações, potenciais, experiências e expectativas sobre o conhecimento acadêmico entre os discentes, consequentemente avaliando suas realidades socioeconômicas e culturais. Através dos resultados obtidos e analisados, considerou-se que alunos do período noturno, devido à realização de outras atividades durante o dia e fatores relacionados com a rotina, apresentam-se mais cansados. Tais fatores influenciam diretamente no desgaste físico, psicológico e emocional dos discentes, do período noturno. Por fim, na disciplina de Biotecnologia da Reprodução Animal, estes apresentam maiores dificuldades de assimilar conteúdo quando comparados aos alunos do período matutino.

Referências Bibliográficas

PRICINOTE, S.C.M.N.; GOMES, A.L.S.; FILHO, A.M.; SILVA, B.L.W.; JUNIOR, R.E.S.; FERREIRA, D.M.; ROBERTI, M.R.F.; FERNANDES, M.R. Percepção Discente sobre o Ambiente Educacional da Disciplina de Semiologia Médica. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 44, 2020.

PIMPÃO, C. T.; CATAPAN, D.C.; ROCHA, R.M.V.M.; CHI, K.D.; TEIXEIRA, V.N.; MADEIRA, H.M.F.; MICHELOTTO, A.L.; GUEBERT, M.C.C.; BURCHARD, J. Desenvolvendo competências na aprendizagem de estudantes de medicina veterinária. Veterinária e Zootecnia, v. 24, n. 3, p. 592-603, 2017.

MARQUES N.; MENNA-BARRETO L. Cronobiologia: princípios e aplicações. 3. ed. São Paulo: EDUSP; 2003. 448 p.

SILVA, V.S.; HOCH, G.C.; PEREIRA, E.P.; SILVA, R.S.; SILVA, D.A.R.; BRUM, D.S. Análise como Prática Pedagógica sobre os Discentes de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) Uruguaiana-RS. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 4, n. 2, 2012.

SILVA, R.M.F.L.; REZENDE, N.A. O ensino de semiologia médica sob a visão dos alunos: implicações para a reforma curricular. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 32, p. 32-39, 2008.

COMPARISON OF ASSIMILATION OF ACADEMIC CONTENT BETWEEN MORNING AND EVENING IN THE ANIMAL REPRODUCTION BIOTECHNOLOGY DISCIPLINE

Isabella Ribeiro Santoro^{1*}

Daniel de Souza Ramos Angrimani²

¹ Universidade São Judas Tadeu – Campus Mooca – São Paulo – SP, Brasil.

² Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo
– FMVZ/USP, São Paulo – SP, Brasil

*Corresponding author. E-mail: isabellaribeirosantoro@gmail.com

Goals

This work aims to analyze the causes that hinder the absorption of academic content, aiming at aspects that directly influence students, and these factors are related to period, age, routine, practical or theoretical subjects and undergraduate semester. Focusing on describing the student's perspective as a parameter for curriculum reforms to improve pedagogical methods, in order to remedy obstacles without violating the national curriculum guidelines for the undergraduate course in Veterinary Medicine.

Methods and procedures

The present study was conducted through the analysis of responses obtained via forms generated in Google Forms, by students who attended the discipline of Biotechnology of Reproduction at Universidade São Judas Tadeu (USJT), in the Veterinary Medicine course during the second semester, during the year 2019. In total, 122 students were selected, 46 in the morning and 76 in the evening. In this work, a cross-sectional descriptive study was used, and this analysis of the data collected respected the specific period of time, thus promoting the assessment against the frequency and distribution of a certain

demographic group. The inclusion factors followed were:

- Students aged 18 years and over.
- Students who had the Portuguese language as their native language.
- Students duly enrolled in the Veterinary Medicine course, at the time of study.
- All students were informed about the objectives and methods of study, being aware of the Informed Consent Form (TCLE).

The study consisted of five dimensions, these being perceptions about learning, teaching, academic results, general environment and social relations. Thus, 50 questions were structured on a Likert scale with five possible answers (0-4)7. The personal data of each student were recorded, such as age, gender, transport, housing, health, economic conditions, parents' education, academic background, choice of university, professional expectation, quality of life, cultural information, evaluation by the university and course performance (Silva et al., 2013). Finally, the total number of participating students, applied institution, specific semester, subject and subject model (theoretical and practical) were considered.

To carry out the statistical analysis, the SAS System for Windows (2002) program was used. Data were previously evaluated for analysis of variance (homogeneity of variables and normality of residuals). Dependent and

independent variables were established according to the specific experimental design. The response variables were evaluated using the Guide Data Analyzes regarding the normality of the residuals and homogeneity of the variances. If they did not obey these premises, transformations were carried out. For the assessments between groups, the t test was used for parametric variables and the Wilcoxon test for non-parametric variables. Data referring to percentage analyzes were evaluated using the Chi-Square. For both, a significance level of 5% was used, that is, $p \leq 0.05$ was considered.

Results

Through the results, it was possible to conclude that students from the night period, due to the performance of other activities during the day, are more tired, since only 3% of the students from the night period said they did not feel tired at all (level 0) and 28% tired maximum (level 5), while 18% of the students in the morning period affirmed not feeling tired (level 0) and 11% maximum tiredness (level 5) (Table 1). Such factors directly influence the physical, psychological and emotional wear of students at night.

Category	Night	Morning	Chi-square
Level 0 de tiredness	3%	18%	0,01
Level 5 de tiredness	28%	11%	0,01

Table 1: Student fatigue level.

Conclusions

With the purpose of comparing evening and morning students in relation to academic performance, it was possible to analyze limitations, potentials, experiences and expectations about academic knowledge among students, consequently evaluating their socioeconomic and cultural realities. Through the results obtained and analyzed, it was considered that students from the night shift, due to the performance of other activities during the day and factors related to their routine, are more tired. Such factors directly influence the physical, psychological and emotional wear of students at night. Finally, in the Animal

Reproduction Biotechnology course, they have greater difficulties in assimilating content when compared to morning students.

Bibliographic references

PRICINOTE, S.C.M.N.; GOMES, A.L.S.; FILHO, A.M.; SILVA, B.L.W.; JUNIOR, R.E.S.; FERREIRA, D.M.; ROBERTI, M.R.F.; FERNANDES, M.R. Percepção Discente sobre o Ambiente Educacional da Disciplina de Semiologia Médica. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 44, 2020.

PIMPÃO, C. T.; CATAPAN, D.C.; ROCHA, R.M.V.M.; CHI, K.D.; TEIXEIRA, V.N.; MADEIRA, H.M.F.; MICHELOTTO, A.L.; GUEBERT, M.C.C.; BURCHARD, J. Desenvolvendo competências na aprendizagem de estudantes de medicina veterinária. *Veterinária e Zootecnia*, v. 24, n. 3, p. 592-603, 2017.

MARQUES N.; MENNA-BARRETO L. *Cronobiologia: princípios e aplicações*. 3. ed. São Paulo: EDUSP; 2003. 448 p.

SILVA, V.S.; HOCH, G.C.; PEREIRA, E.P.; SILVA, R.S.; SILVA, D.A.R.; BRUM, D.S. Análise como Prática Pedagógica sobre os Discentes de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) Uruguiana-RS. *Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão*, v. 4, n. 2, 2012.

SILVA, R.M.F.L.; REZENDE, N.A. O ensino de semiologia médica sob a visão dos alunos: implicações para a reforma curricular. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 32, p. 32-39, 2008.